

Código da Prova 2300

Data 27 de março de 2015

Duração da Prova: 90 minutos.

7 Páginas



Declaro que desisti
da realização da prova

NÚMERO DO DOCUMENTO
DE IDENTIFICAÇÃO



ASSINATURA (CONFORME DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO)

RUBRICA DO VIGILANTE

As respostas são registadas nas folhas próprias para o efeito.

As respostas ilegíveis ou que não possam ser claramente identificadas são classificadas com zero pontos.

A prova é classificada numa escala de 0 a 100 pontos.

Página em branco

Item 1

1. Transcreva para *braille* o excerto seguinte e a respetiva referência bibliográfica.

«[...]

Subitamente estacou, e com um olhar inquieto, uma ruga na testa:

– Como diabo soube ele da “Vila Balzac”?

– Tu não fazes segredo dela, hem?

– Não... Mas também não a pus nos anúncios! E o Craft chegou ontem, ainda não estive com ninguém que eu conheça... É curioso!

– Em Lisboa sabe-se tudo...»

Eça de Queirós, *Os Maias*, Porto, Porto Editora, 2005, p. 154

Item 2

2. Transcreva para *braille* as expressões seguintes.

a) $46 - 10 + 4 = 40$

b) $24 : 8 = 3$

c) $15 \text{ cm} + 13 \text{ cm} = 28 \text{ cm}$

Item 3

3. Escolha um dos seguintes Estudos de Caso e indique as adequações no processo de ensino e de aprendizagem que considera responderem às necessidades educativas evidenciadas. (Exemplos: materiais adaptados, áreas curriculares específicas, adequações no processo de avaliação, tecnologias de apoio, organização e disposição do espaço, estratégias e atividades, etc.)

Estudo de Caso 1

A Joana tem 12 anos e tem cegueira congénita bilateral.

Frequentou o jardim de infância e, aos 6 anos, ingressou no 1.º ciclo do ensino básico numa escola da sua área de residência. No 3.º ano de escolaridade, foi transferida para o agrupamento de escolas de referência para a educação de alunos cegos ou com baixa visão.

As dificuldades reveladas, quer na utilização do Sistema *Braille* quer nas áreas curriculares, levaram a que a Joana ficasse retida no 3.º e no 4.º anos de escolaridade. No presente ano letivo, encontra-se matriculada no 5.º ano de escolaridade.

A Joana teve um desenvolvimento global dentro dos parâmetros normais, atendendo à sua condição visual. Segundo a mãe, disse as primeiras palavras por volta dos 9-10 meses, iniciou o controlo dos esfíncteres aos 18 meses e começou a andar sozinha aos 20 meses.

De acordo com os dados da avaliação, a Joana não apresenta outros problemas nas funções e estruturas do corpo.

Ao nível da atividade e da participação, a aluna apresenta dificuldades moderadas em concentrar a atenção durante as aulas, especialmente quando ocupa um lugar afastado do professor ou quando os professores utilizam informação visual.

Apresenta dificuldades nas interações com os colegas, ficando muitas vezes sozinha durante os intervalos. É pouco autónoma na utilização de transportes públicos.

Durante as refeições, revela muitas dificuldades em localizar os alimentos e em cortá-los, em avaliar a quantidade de alimentos no talher e em encher o copo sem entornar.

Efetua uma leitura muito lenta e com erros, o que dificulta a compreensão dos textos lidos.

Na escrita, revela desconhecimento na utilização dos sinais de pontuação.

A família participa ativamente no processo de ensino e de aprendizagem da Joana, revelando, contudo, uma atitude superprotetora, o que causa uma grande ansiedade na filha. A Joana gosta de ajudar a mãe a confeccionar sobremesas, o que, porém, faz raramente, uma vez que a mãe tem receio que ocorra algum acidente.

PROVA DE AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTOS E CAPACIDADES
COMPONENTE ESPECÍFICA — EDUCAÇÃO ESPECIAL 3 — CÓDIGO 930 (2300)